

## **ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL, FIDEDIGNIDADE E VALIDAÇÃO INICIAL DA *SELF-CARE OF CHRONIC ANGINA INDEX* PARA USO NO BRASIL**

Adriana Magalhães da Fé, Thamires de Oliveira Gandin, Jéssica Barbosa de Oliveira, Camila Lando, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski e Eneida Rejane Rabelo da Silva.

**SÍNTESE:** O projeto engloba um processo de adaptação, fidedignidade e validação da *Self-Care of Chronic Angina Index*, para uso no Brasil. O objetivo da atividade extensionista é de auxiliar na busca dos pacientes elegíveis para o estudo, na organização da ficha onde constam as informações demográficas e clínicas dos pacientes incluídos e na organização do banco de dados. Esse estudo se destina aos profissionais e acadêmicos interessados em estratégias que envolvem o autocuidado para pacientes com doença arterial coronariana, uma vez que a incapacidade de reconhecer, monitorar e gerenciar a ocorrência de sinais e sintomas de eventos cardiovasculares trazem como consequência, o aumento da mortalidade, a necessidade de internações de emergência e hospitalizações frequentes.

### **RESUMO:**

**Introdução:** O projeto compreende a adaptação transcultural, fidedignidade e a validação de um instrumento que mede autocuidado em pacientes com angina crônica, para uso no Brasil; o termo “adaptação transcultural” é utilizado para caracterizar o processo de tradução e adaptação de um instrumento original, tendo em vista a sua aplicação em outro contexto. O instrumento que submetemos a esse estudo é a “*Selfcare of Chronic Angina Index – SCCAI*”, composto por 22 itens, que avaliam o autocuidado em diferentes etapas (manutenção, manejo e autoconfiança) em pacientes com angina crônica; dividida em três escalas: a primeira, composta por 10 itens, relaciona-se com a manutenção do autocuidado, ou seja, os comportamentos/atitudes que mantêm a estabilidade fisiológica – por exemplo, adesão ao tratamento farmacológico, a dieta e ao monitoramento dos sintomas de angina. A segunda escala é composta por 6 itens que avaliam o manejo do autocuidado, ou seja como o paciente interpreta os sintomas (dor/cansaço no peito, dispnéia) quando eles ocorrem e a terceira, composta por 6 itens, avalia a auto-confiança na tomada de decisão, frente aos sintomas – como trata a sua dor/dispnéia, quando procura auxílio médico. **Desenvolvimento:** No Brasil, não temos escalas validadas que avaliem o autocuidado em pacientes com angina crônica nas diferentes etapas de manutenção, de manejo e de autoconfiança. Baseados nessa prerrogativa, desenvolveu-se um estudo metodológico com o objetivo de realizar a adaptação transcultural, validação de conteúdo e a fidedignidade da SCCAI. A escala adaptada e validada foi denominada Escala de Autocuidado para Angina Crônica – Versão Brasileira. O estudo foi desenvolvido no Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica,

na Unidade de Hemodinâmica e nas Unidades de Internação Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

As propriedades psicométricas testadas foram a validade de conteúdo e face e a fidedignidade. A validade de conteúdo e face foi realizada por meio do comitê de juízes e estudo piloto. A fidedignidade foi avaliada quanto à consistência interna de seus itens (Alfa de Cronbach) com a inclusão de 92 pacientes. **Conclusões:** Pode-se concluir que a adaptação transcultural e a validação inicial da versão em português da SCCAI resultou em uma escala adaptada para uso no Brasil. Os resultados da fidedignidade foram pouco satisfatórios, sugerindo ampliar outros métodos de fidedignidade e validade para que a escala possa ser utilizada na prática clínica.

**DESCRITORES:** Angina estável Autocuidado. Adaptação transcultural. Estudos de validação.